



## COMBATE À COVID-19

### Orientações gerais do CFM aos médicos e profissionais da saúde sobre medidas de prevenção e para uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

O Conselho Federal de Medicina (CFM) acompanha a evolução da pandemia de COVID-19 e as medidas que estão sendo anunciadas para seu enfrentamento. Dentre as preocupações, está assegurar aos médicos e outros profissionais das equipes de atendimento as condições de proteção e segurança para que possam ajudar no diagnóstico e tratamento de casos suspeitos e confirmados da doença. Nesse sentido, o CFM esclarece que:

- 1) Estará atento à organização das medidas de prevenção e controle de infecção nos serviços de saúde, bem como à disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos médicos e demais profissionais;
- 2) Não admitirá que gestores (públicos e privados) ignorem essas exigências, definidas, inclusive, pelas autoridades sanitárias;
- 3) Para ajudar na fiscalização do cumprimento dessas exigências de segurança, criou uma plataforma, em seu site, pela qual o médico poderá fazer a comunicação de falta de EPI e infraestrutura nas unidades de atendimento.

Na expectativa de ações dinâmicas que contemplem a necessidade urgente de EPIs e de medidas de prevenção e controle de infecção, o que evitará baixas nas equipes de atendimento, o CFM ressalta aos médicos e demais profissionais da saúde a importância de garantir – sob qualquer circunstância - que políticas e boas práticas para prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) sejam implementadas, desde antes da chegada do paciente ao serviço de saúde, estendendo-se durante toda a oferta de assistência.

Com base em orientações referendadas pela Nota Técnica nº 04/2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e para facilitar a incorporação dessas medidas à rotina dos profissionais foram extraídas as seguintes recomendações:



## **TRANSPORTE DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19**

1. Providenciar máscara cirúrgica para o caso suspeito ou confirmado de COVID-19;
2. Realizar a paramentação adequada, com os EPIs, para a equipe que fará o transporte;
3. Melhorar a ventilação do veículo durante o transporte;
4. Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo após o transporte (usar álcool à 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para este fim);
5. Seguir procedimento operacional padrão para limpeza e desinfecção do veículo, definido pela autoridade sanitária;
6. Após esses processos, lavar as mãos com água e sabão ou friccionar com álcool em gel à 70%;
7. Evitar o transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados. Se for realmente necessário, o paciente deve usar máscara, obrigatoriamente;
8. Casos suspeitos ou confirmados transportados em ambulância devem ser reportados ao responsável pelo serviço de destino, se possível antes da chegada.

## **ATENDIMENTO AMBULATORIAL OU PRONTO ATENDIMENTO**

1. Ao agendar consultas, questionar pacientes e acompanhantes sob sintomas de alguma infecção respiratória;
2. Em caso positivo, pedir que sejam tomadas as ações preventivas apropriadas desde a chegada ao serviço (higienização frequente das mãos, adoção de “etiqueta e toaleta respiratória” e uso de máscara cirúrgica);
3. Pacientes com sintomas respiratórios devem usar papel descartável para conter secreções infecciosas e após realizar higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel à 70%;
4. Casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus devem permanecer preferencialmente em área separada até a consulta ou encaminhamento para hospital (caso seja necessária remoção).
5. Estimular e prover condições para adequada higiene das mãos (pia, com a disponibilidade de água e sabonete líquido, além de papel toalha) e acesso à álcool gel ou solução à 70%.



## **TRIAGEM E ESPERA POR ATENDIMENTO**

1. Orientar o paciente sobre a realização de higiene respiratória e etiqueta de tosse (uso de máscara cirúrgica sobre o nariz e a boca do paciente);
2. Orientar que o paciente permaneça em área isolada até a consulta;
3. Oferecer suprimentos para higiene respiratória e etiqueta de tosse, incluindo condições para higiene das mãos, máscaras e lenços de papel ou papel toalha descartáveis;
4. Explicar aos pacientes sobre a importância da higiene frequente das mãos com água e sabonete líquido (40-60 segundos) ou álcool à 70% (20 segundos), sempre que houver contato com secreção respiratória;
5. Orientar pacientes e profissionais de saúde para evitarem tocar olhos, nariz e boca com as mãos;
6. Realizar limpeza e desinfecção de objetos e superfícies tocados com frequência por pacientes e equipes;
7. Lembrar aos profissionais de saúde de evitar tocar superfícies próximas ao paciente (mobiliário e equipamentos para a saúde) com luvas ou outros EPIs contaminados ou com as mãos sem higienização;
8. Não circular pelo serviço de saúde utilizando EPIs, que devem ser imediatamente removidos antes da saída do quarto, enfermaria ou área de isolamento;
9. Se o profissional sair de uma área para outra, em sequência, não há necessidade de trocar óculos/protetor facial, máscara e gorro, somente avental e luvas, assim como higienizar as mãos.

## **DURANTE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

1. Em procedimentos, que podem gerar aerossóis, obrigatoriamente, usar máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 $\mu$  (tipo N95 e outras)
2. Utilizar precauções-padrão para todos os pacientes, ou seja, agir como se todas as pessoas estivessem potencialmente infectadas;

## EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Médico, para comunicar a falta de EPIs no local de trabalho

**BRASIL, OS MÉDICOS ESTÃO COM VOCÊ!**



3. Em caso de procedimentos que gerem aerossóis (indução à tosse, intubação, extubação, aspiração traqueal, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais), adotar precauções específicas;
4. Esse tipo de procedimento deve ser realizado preferencialmente em unidade de isolamento respiratório com pressão negativa e filtro HEPA (*High Efficiency Particulate Arrestance*);
5. Na ausência desse tipo de unidade e de filtro HEPA, deve-se colocar o paciente em quarto com portas fechadas e janelas abertas e restringir o número de profissionais durante estes procedimentos.

### ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O USO DE EPIs

1. Máscaras cirúrgicas devem ser usadas por pacientes com sintomas de infecção respiratória (febre, tosse espirros, dificuldade para respirar) e por profissionais de saúde e profissionais de apoio que prestarem assistência a menos de um metro do caso suspeito ou confirmado;
2. Máscaras N95 ou equivalente devem ser usadas apenas por profissionais de saúde que realizam procedimentos geradores de aerossóis;
3. As luvas de procedimentos não cirúrgicos devem ser utilizadas em qualquer contato com o paciente ou seu entorno;
4. Quando o procedimento a ser realizado no paciente exigir técnica asséptica, devem ser utilizadas luvas estéreis (cirúrgicas);
5. Os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser utilizados pelo profissional quando houver risco de exposição a respingos de sangue, secreções corporais e excreções;
6. Esse tipo de EPI (óculos de proteção ou protetor facial) deve ser exclusivo de cada profissional, devendo ser, após o uso, limpo e desinfetado com álcool líquido à 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante. Se estiver sujo, deve ser lavado com água e sabão/detergente, seco e somente após passar por desinfecção;



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

## EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Médico, para comunicar a falta de EPIs no local de trabalho

**BRASIL, OS MÉDICOS ESTÃO COM VOCÊ!**



7. O capote ou avental (gramatura mínima de 30g/m<sup>2</sup>) deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional, sendo que seu uso deve ser avaliado pelo profissional a depender do quadro clínico do paciente;
8. Esse tipo de EPI (capote ou avental) deve ter mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior. Deve ser removido e descartado após a realização de procedimentos e antes de sair do quarto do paciente ou da área de assistência;
9. Deve-se ter a máxima atenção quando da “desparamentação”, quando é feita a retirada de cada EPI;
10. Após esse processo, deverá sempre ser feita a higiene das mãos, pois este é o momento de maior risco de auto-contaminação;
11. Os profissionais da saúde devem realizar higiene de mãos, de acordo com os cinco passos marcantes preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS):
  - a) antes do contato com o paciente,
  - b) antes da realização do procedimento asséptico;
  - c) após risco de exposição a fluídos corporais;
  - d) após contato com o paciente;
  - e) após contato com áreas próximas ao paciente;
12. Para outras informações e detalhes, acesse os sites do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

## EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Médico, para comunicar a falta de EPIs no local de trabalho

**BRASIL, OS MÉDICOS ESTÃO COM VOCÊ!**



### QUADRO SÍNTESE SOBRE USO DE EPI EM ATENDIMENTO DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

<b>Casos suspeitos ou confirmados e acompanhantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Usar máscara cirúrgica;</li><li>- Usar lenços de papel</li><li>- Fazer limpeza frequente das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel ou a 70%.</li></ul>
<b>Profissionais de saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Higienizar mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel ou álcool a 70%</li><li>- Usar óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; luvas de procedimento; gorro (em caso de aerossóis)</li><li>- Utilizar máscaras N95, FFP2 ou equivalente em procedimentos geradores de aerossóis (intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais etc.)</li></ul>
<b>Profissionais de apoio (caso participem da assistência direta ao paciente suspeito ou confirmado)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Higienizar mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%;</li><li>- óculos de proteção ou protetor facial;</li><li>- Portar máscara cirúrgica; avental; e luvas de procedimento.</li></ul>

**CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA